

ACENTUAÇÃO E PALAVRA FONOLÓGICA

META

Destacar a importância da acentuação na constituição da palavra fonológica através dos graus de acentuação e mostrar a importância da acentuação gráfica na língua portuguesa e exercitar as regras de acentuação gráfica.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

- reconhecer os graus de tonicidade e atonicidade;
- distinguir a palavra fonológica da palavra morfológica;
- identificar as palavras fonológicas de uma frase;
- identificar as palavras morfológicas de uma frase.
- reconhecer as regras de acentuação gráfica nas palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.



(Fonte: <http://www.libre.org.br>).

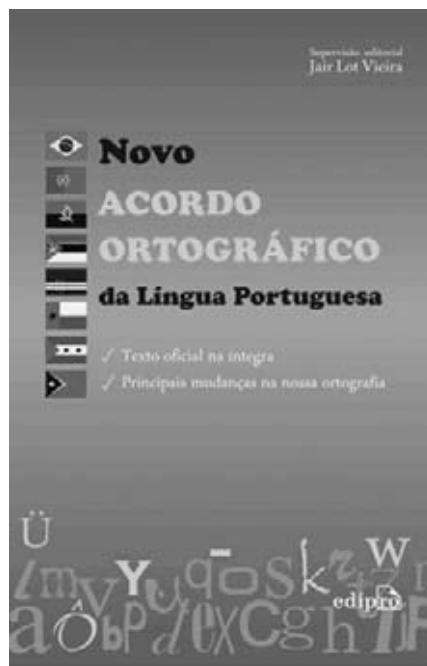
PRÉ-REQUISITOS

Aula 08.

Quando estudamos as sílabas nas gramáticas, elas sempre nos apresentam as sílabas átonas e as sílabas tônicas. Assim, todas as palavras possuem apenas uma sílaba tônica que é sempre pronunciada com maior intensidade. Todas as outras são átonas. As gramáticas também tratam da classificação das

INTRODUÇÃO

palavras quanto à sílaba tônica: oxítonas (quando a sílaba tônica é a última sílaba da palavra), paroxítona (quando a sílaba tônica é a penúltima sílaba da palavra) e proparoxítona (quando a sílaba tônica é a antepenúltima sílaba da palavra). Apenas os monossílabos podem ser átonos (quando não são acentuados) e tônicos (quando são acentuados). Tudo isso vocês viram na aula 08. Portanto, toda palavra possui acento, ou seja, há sempre uma sílaba mais forte que as outras nas palavras. Isso acontece sempre exceto nos monossílabos átonos. Aproveitemos, agora, para rever um assunto que nem sempre damos muita importância: a acentuação gráfica. Em 2009, um novo acordo ortográfico entrou em vigor para os países falantes de língua portuguesa.



Edição apresentando o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entre países de Língua Portuguesa
(Fonte: <http://www.edipro.com.br>).

Em todo falante existe uma consciência intuitiva da palavra, mesmo que sua língua não possua escrita. Veja o que diz Sapir a esse respeito:

Não pode haver prova mais convincente do que a seguinte: o índio, ingênuo e completamente despercebido do conceito da palavra escrita, não tem, apesar disso, dificuldade séria em ditar um texto a um investigador linguístico, palavra por palavra. (Sapir, 1971, p. 44)

PALAVRA FONOLÓGICA

Apesar da palavra ser uma entidade real, escapa às definições dos lingüistas que se valem de critérios fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Esses critérios não podem ser aplicados aleatoriamente porque têm suas limitações. Com isso, queremos dizer que não há uma definição geral e universal para a palavra. “Graficamente, podemos definir palavra como a seqüência de caracteres que aparece entre espaços e/ou pontuação e que corresponde a uma seqüência de sons que formam uma palavra na língua. “ (Basílio, 2004. p. 13) Assim, numa frase como

1. Não vou à festa com você.

teremos seis palavras do ponto de vista da língua escrita.

No nível fonológico, a palavra fonológicas, também chamada vocábulo fonológico, é uma palavra ou conjunto de palavras subordinadas a um único acento tônico. Como vemos, na delimitação da palavra fonológica, temos que levar em conta o acento. Portanto, na frase 1, temos apenas quatro palavras fonológicas: não, vou, à festa, com você. Os monossílabos átonos nessa frase fazem parte da palavra fonológica seguinte. Assim, à festa é uma palavra fonológica e com você outra palavra fonológica. Mas isso não acontece sempre. Os monossílabos átonos podem fazer parte da palavra anterior como em

2. Faça-me um favor.

Nessa frase 2, há somente duas palavras fonológicas: *faça-me* e *um favor*. Na primeira palavra fonológica, o monossílabo átono *me* funciona como a sílaba pós-tônica de *faça*; e na segunda palavra fonológica, o artigo *um* funciona como uma primeira sílaba pré-tônica de *favor*. Note que o pronome pessoal átono, no português brasileiro, é geralmente proclítico, principalmente na língua falada. Mas, algumas vezes, como no caso da frase 2, o enclítico também se manifesta, embora isso aconteça com mais frequência na língua escrita.

Como no estudo da palavra fonológica é importante o acento, vamos aproveitar para falar dos monossílabos átonos e tônicos. O monossílabo tônico é uma palavra que pode ocorrer sozinha, principalmente numa pergunta ou numa resposta:

3. Tu és?

4. Não, eu não sou bom.

Nessas frases 3 e 4, temos oito monossílabos e todos são monossílabos tônicos porque todos podem ocorrer sozinhos, quer em pergunta, quer em resposta. Os pronomes pessoais oblíquos tônicos *mim*, *ti* e *si* são os únicos monossílabos tônicos que não podem ocorrer sozinhos:

5. Não quero que você se esqueça de mim.

Os monossílabos átonos só podem ocorrer sozinhos numa resposta:

6. Quer café com ou sem açúcar?

7. Sem.

Sem é monossílabo átono, mas, numa resposta, sozinho na frase, funciona como tônico. Aliás, todas as preposições, conjunções, artigos, pronomes relativos, indefinidos e interrogativos são palavras átonas mesmo que não sejam monossílabos. Ao contrário os numerais, os substantivos, os adjetivos e os verbos são sempre monossílabos tônicos.

Um comentário interessante: Cada língua tem seu próprio ritmo; em francês, os pronomes pessoais je, tu, il, ils; os possessivos mon, ton, son, e o demonstrativo ce são átonos, enquanto no português essas mesmas formas são tônicas. É por isso que na resposta sem verbo, em francês, se usa moi, sozinho em lugar de je, como nas frases:

8. Qui est le maître? (quem é o professor?)

9. Moi. (eu)

Voltando ao português. Os monossílabos átonos não são independentes e, no português, com exceção dos pronomes pessoais oblíquos, que têm posição livre, vêm sempre proclíticos. Veja o exemplo: casa de pedra, pão com manteiga, um livro, mas faça-me ou me faça.

Dessa forma, constatamos que a presença do acento indica quantas palavras fonológicas existem na frase. Por conseguinte, a palavra fonológica representa, na hierarquia prosódica, o primeiro nível em que morfologia e fonologia interagem.

Nesse estudo, merece a nossa atenção o grupo clítico, isto é, o clítico e seu **hospedeiro**. Não só os clíticos que possuem apenas uma sílaba como vimos na frase 1 à, com, e na frase 2 me, um, mas também os clíticos de mais de uma sílaba fazem parte, no português, da palavra fonológica como uma, para, todo, sem falar no fato bastante comum de palavras, sobretudo funcionais, perderem, muitas vezes, seu acento, comportando-se como um clítico. O processo que liga o clítico a seu hospedeiro como em com você ou um favor, é o de **adjunção**.

Essa função de individualização recebe o nome de função culminativa. A função culminativa é uma das funções fônicas, desempenhadas pelo acento principal de uma palavra, através do qual se determina quantas unidades a frase possui. Em línguas nas quais o acento é fixo como no francês, (Lá venho eu outra vez com o francês. No francês, o acento cai sempre na última sílaba) o acento exerce apenas a função de identificar a palavra, ou seja, tem apenas a função culminativa. No português, entretanto, como é variável, além de uma função culminativa, o acento tem também uma função distintiva. Preste atenção às palavras:

Hospedeiro

Terminologia usada pela Profa Leda Bisol para indicar a palavra na qual se sustenta o clítico.

Adjunção

No sentido jurídico, significa modo de aquisição da propriedade móvel, pela justaposição de uma coisa a outra, formando ambas um todo; é esse o sentido aqui no texto, o clítico e o hospedeiro formam um todo, a palavra fonológica.

sábia ≠ sabia ≠ sabiá

Elas se distinguem apenas pela mudança do local do acento tônico. Todas essas palavras possuem os mesmos fonemas /s/, /a/, /b/, /i/, /a/. Em sábia (que tem sabedoria), o acento tônico está na primeira sílaba; em sabia (primeira ou terceira pessoa do pretérito imperfeito do indicativo do verbo saber), o acento tônico está na sílaba -bi-; e em sabiá (pássaro muito conhecido no Brasil), o acento tônico cai na última sílaba.

Se a palavra fonológica é caracterizada pelo acento tônico, a palavra morfológica (que você deverá ver no curso de Língua Portuguesa I) se caracteriza pela significação, mesmo que seja gramatical. Ou, como diz Mattoso Câmara Jr.:

O grande problema, no âmbito da língua oral, é que por vocábulo se entendem duas entidades diferentes. De um lado, há o vocábulo fonológico, que corresponde a uma divisão espontânea na cadeia da emissão vocal. De outro lado, há o vocábulo formal ou mórfico, quando um segmento fônico se individualiza em função de um significado específico que lhe é atribuído na língua. (Mattoso Câmara Jr, 2007a, p. 34).

Assim, na frase 1, por exemplo, temos quatro palavras fonológicas, mas teremos seis palavras morfológicas: não, vou, à, festa, com, você. As palavras morfológicas podem também ser chamadas de vocábulos mórficos ou vocábulos formais, **terminologia** usada por Mattoso Câmara Jr. que foi quem primeiro trabalhou esse assunto.

São por isso vocábulos formais, porque são formas dependentes, em português, as partículas proclíticas átonas, como o artigo, as preposições, a partícula que e outras mais. São-no igualmente, como acabamos de ver, as variações pronominais átonas junto ao verbo, em vista de poderem ficar com ele em próclise ou em ênclise.

A forma dependente é, portanto, o primeiro exemplo em português da falta de coincidência absoluta entre vocábulo fonológico e vocábulo formal. Trata-se de um vocábulo formal que não é vocá-

Terminologia

Denominação

bulos fonológicos, senão parte de um vocábulo fonológico, a que se acha ligado pelo acento que domina várias sílabas átonas. (MATTOSO, 2007b, p. 70)

Como no português, a palavra fonológica nem sempre coincide com a palavra morfológica, como vamos reconhecê-la? Através do acento.

Veja se você consegue dizer quantas palavras fonológicas a frase 10 possui.

10. E ficaram alegres, sentindo a água subir pelas raízes.

Se você respondeu seis; muito bem, está certo: *eficaram*, *a água*, *pelas raízes* são palavras fonológicas porque os monossílabos *e*, *a* e o dissílabo átono *pelas* não constituem palavras fonológicas.

E esta outra frase 11.

11. É como dizia minha avó: cada macaco no seu galho!

quantas palavras fonológicas possui? São apenas oito porque como dizia, *minha avó*, *cada macaco*, *noseu*, *galho* funcionam como palavras fonológicas.

Como você já está sabendo até aqui, vou acrescentar mais alguma informação sobre as palavras fonológicas.

Muitas vezes pronunciamos um monossílabo sozinho, em resposta a alguma pergunta. Se isso acontece, esse monossílabo passa a tônico.

12. Você quer pão com ou sem manteiga?

- Com.

A mesma coisa acontece se esses monossílabos vierem no final da frase como em:

13. Você não veio, por quê?

A língua escrita também faz uma distinção nesses casos, colocando acento gráfico no *por* que em final de frase.

No entanto, isso não acontece com os pronomes pessoais oblíquos: *levem-me*; nesse caso o *me* continua sendo monossílabo átono.

Uma outra possibilidade de verificar quantas palavras fonológicas possui uma determinada frase é através dos graus de acentuação, conforme ensina Mattoso Câmara Jr. Na palavra fonológica do português, a sílaba mais forte contrasta com as outras. A sílaba mais forte apresenta dois graus de realização, 3 e 2. A sílaba tônica do último grupo de força recebe o grau 3 e as outras recebem o grau 2. Como esses graus se referem às sílabas tônicas dizemos que aí temos graus de tonicidade. As sílabas mais fracas recebem também dois graus de realização, 0 e 1. As sílabas pré-tônicas como *são* são menos fracas recebem o grau 1, e as sílabas pós-tônicas como *são* mais fracas recebem o grau 0. Da mesma forma, os graus das sílabas átonas recebem o nome de graus de atonicidade.

Assim temos:

sílabas pré-tônicas	=	grau 1
sílabas pós-tônicas	=	grau 0
sílabas tônicas	=	grau 3
sílabas subtônicas	=	grau 2 (ou tônica das primeiras palavras).

Apesar de ter posição variável no português, o acento só pode cair nas três últimas sílabas o que permite traçar a seguinte pauta acentual, como ensina Mattoso Câmara Jr.:

Bolo gostoso
2 0 1 3 0 0/1

bolo muito gostoso
2 0 2 0 1 3 0 0/2

bolo bom
2 0 3 0/3

comeu rápido

1 2 3 0 0 2/3

comeu muito rápido

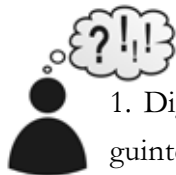
1 2 2 0 3 0 0 2/2

chegou aqui

1 2 1 3 2/1

Para fixar esses conceitos que você aprendeu vamos fazer alguns exercícios:

ATIVIDADES



1. Diga quantas e quais são as palavras fonológicas nas frases seguintes

- Até que o menino equilibrista mais levinho e muito craque, com o braço bem esticado, atingiu o céu, por onde passou um facho de luz.
- As crianças iam para a escola enquanto os pais trabalhavam.
- Todos riam, se divertiam e às vezes ficavam bem tristes também.
- Não se cansam de ver o Sol nascer e depois o Sol se pôr e de novo o Sol nascer e mais uma vez o Sol se pôr.
- Os mais velhos diziam que lá sempre foi assim e que, se é assim, assim será até o fim.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

- São 16 palavras fonológicas = até, que menino, equilibrista, mais, levinho, e muito, craque, com o braço, bem, esticado, atingiu, o céu, por onde, passou, um facho, de luz.
- São 06 palavras fonológicas = as crianças, iam para a escola enquanto, os pais, trabalhavam.
- São 08 palavras fonológicas = todos, riam, se divertiam,

e às vezes, ficavam, bem, tristes, também.

d) São 15 palavras fonológicas = não, secansam, dever, oSol, nascer, edepois, oSol, sepôr, edenovo, oSol, nascer, emais, umavez, oSol, sepôr.

e) São 14 palavras fonológicas = osmais, velhos, diziam, quelá, sempre, foi, assim, eque, seé, assim, assim, será, até, ofim.

Observação:

1. Acho que você não teve nenhuma dificuldade em chegar a esta conclusão. Na letra b) para a escola os pais são palavras fonológicas só porque na língua falada dizemos / pra escola/ e /ospais/.

2. Deve ter chamado sua atenção na letra d) emais estar separada de uma vez; isso aconteceu porque mais monossílabo tônico o que impede a formação de uma única palavra fonológica.

3. Na letra e) o que faz uma palavra fonológica com o e porque existe uma vírgula depois dele; percebeu?

2. Agora aproveite as mesmas frases e diga quantas e quais são as palavras mórficas?

a) São 25 palavras mórficas.

b) São 10 palavras mórficas

c) São 11 palavras mórficas

d) São 28 palavras mórficas

e) São 19 palavras mórficas

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Agora foi mais fácil ainda, não é mesmo? Será que você na letra c) contou às vezes como uma palavra mórfica ou como duas? Ela é uma locução adverbial e apesar de ter um significado só, deve ser contada como duas palavras mórficas. Veja o que

diz Mattoso Câmara Jr. em Problemas de lingüística descritiva:

Ao lado do conceito de justaposição, que é um vocábulo formal constituído de dois vocábulos fonológicos, temos o conceito de ‘locução’, para o que, a rigor, são dois vocábulos formais. A justaposição é freqüentemente também uma locução. Os dois conceitos coincidem, por exemplo, em substantivos compostos por justaposição, como guarda-chuva, rosa-chá etc. Também coincidem nos advérbios formados de um adjetivo com o elemento -mente sufixado, como amavelmente, simplesmente etc., em que -mente deve ser interpretado como a mesma forma livre mente, mas no sentido vago de ‘maneira’ proveniente de atitude mental. Coincidem finalmente nos chamados ‘tempos compostos’ dos nossos verbos, como tenho estudado, tinha perdido etc.

Mas a locução vai além do que se considera justaposição, porque a justaposição está no âmbito fonológico posto em relação com o mórfico, ao passo que a locução se refere exclusivamente ao plano mórfico. Em outros termos, a locução é uso sistemático como unidade formal de dois vocábulos mórficos (Mattoso Câmara Jr., 2007a, p. 38) (grifo nosso).

Como você pode ver nesta citação de Mattoso, todas as palavras compostas possuem apenas uma palavra mórfica, mas duas palavras fonológicas. Nas palavras compostas, há duas sílabas tônicas, por isso mesmo temos duas palavras fonológicas uma vez que a palavra fonológica depende do acento. Ao contrário, nas locuções temos duas palavras mórficas e nem sempre duas palavras fonológicas como em ‘de repente’. Nessa locução adverbial só temos um acento, por isso só temos uma palavra fonológica.

Agora compliquei um pouco, não é mesmo? E vou acrescentar mais informações. Como vimos nem sempre há correspondência entre a palavra fonológica e a palavra mórfica.

Isso também acontece com as palavras compostas:

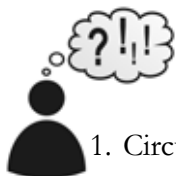
Banana-maçã	guarda-roupa	pé-de-moleque
1 2 0 1 3	2 0 3 0	2 1 1 3 0

Nesses exemplos as fronteiras 0-1, 0-3 e 2-1 delimitam as seis palavras fonológicas que constituem as três palavras formais compostas. Em outras palavras, nas palavras compostas temos duas palavras fonológicas, mas apenas uma palavra mórfica. Com a forma -mente, como diz Mattoso, temos dois vocábulos fonológicos e dois vocábulos mórficos. É como se a forma -mente fosse, na verdade, uma mente, por isso serão duas palavras mórficas e duas fonológicas.

Assim na frase :

Atualmente, o cirurgião-dentista compra banana-prata na feira. Temos oito palavras fonológicas: atual, mente, o cirurgião, dentista, compra, banana, prata, na feira; e nove palavras mórficas: atual, mente, o, cirurgião-dentista, compra, uma, banana-prata, na, feira. Se você acompanhou a minha explicação deve ter entendido e concluído que enquanto as palavras fonológicas se caracterizam pelo acento, as palavras mórficas se depreendem pelo sentido.

Você pode estar se perguntando para que aprender tudo isso? Você já deve ter visto crianças escreverem asmeninas. As crianças quando começam a escrever não fazem a separação das palavras. Elas só começam a separá-las depois de algum tempo de leitura, quando se acostumam a ver as palavras escritas separadas por espaços. O estudo das palavras fonológicas não justifica, mas explica erros escolares desse tipo. Como elas falam com um único acento tônico, escrevem também assim tudo junto. Isso mostra o quanto é importante a criança manusear o livro de histórias infantis para visualizar a escrita.



ATIVIDADES

1. Circule as palavras fonológicas das frases:

- O futuro de seu filho não pode esperar, esse era seu estranhamento
- Atualmente, o salário-família do brasileiro não sustenta nem uma criança na escola.
- Constantemente, ficava a olhá-lo com olhos azul-claros.
- Naqueles arranha-céus, encontramos muitos beija-flores e sempre-vivas.
- Na terça-feira, a Justiça Federal seqüestrou a casa e a coleção de arte do banqueiro Edemar Cid Ferreira.

2. Diga quantas palavras morfológicas há nas frases da questão 1.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

COMENTÁRIOS SOBRE AS ATIVIDADES

1. Você deve ter circulado as seguintes palavras fonológicas:

- o futuro, deseju, filho, não, pode, esperar, esse, era, seu, estranhamento
- Atual,mente, osalário, família, do brasileiro, não, sustenta, nem uma criança, na escola.
- Constante, mente, ficava, aolhálo, comolhos, azul, claros.
- Naquele, sarranha, céus, encontramos, muitos, beija, flores, esempre, vivas.
- Naterça, feira, ajustiça, federal, seqüestrou, acasa, eacoção, dearte, do banqueiro, Edemar, Cid, Ferreira.

2. E estas são as palavras morfológicas das frases da questão 1.

- a) 12
- b) 13
- c) 8
- d) 7
- e) 18

Você deve ter-se lembrado de contar sempre uma palavra mórfica nas palavras compostas, não é mesmo? E deve também não ter se esquecido de que atualmente e constantemente são duas palavras mórficas também; mas estranhamento é apenas uma.

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Essa disciplina trabalhou sempre com a língua oral, porque os fonemas são unidades da língua oral, mas para tratar da acentuação gráfica teremos que ter em mente a língua escrita. Na língua escrita há necessidade, algumas vezes, de indicar a sílaba tônica ou a pronúncia correta de uma palavra por meio de certos sinais gráficos. Esses sinais recebem o nome de acentos gráficos, ou simplesmente acentos, e são colocados sobre as vogais. São eles

- acento agudo (´)
- acento grave (`)
- acento circunflexo (^)

Além desses acentos gráficos, utilizamos também o trema (¨) sobre a semivogal u para indicar a pronúncia dela nos grupos gue, gui, que, qui. Há ainda o til (~) sobre as vogais a e o para indicar sua nasalização, como em irmã, limões. Quando a palavra não tem outro acento o til vale como acento tônico.

As regras de acentuação gráfica atualmente em vigor foram estabelecidas em 1943 e passaram por algumas pequenas altera-

ções em 1971. Conhecer e utilizar as regras de acentuação é uma exigência da norma culta escrita.

Para orientar o estudo da acentuação gráfica, as regras estão organizadas levando em conta as palavras quanto à acentuação: monossílabos tônicos, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Vamos começar pela regra mais fácil.

I. Palavras proparoxítonas: todas as palavras proparoxítonas são acentuadas: lâmpada, árvore, levássemos.

II. Palavras paroxítonas: São acentuados os paroxítonos terminados em -i(s), -us, -um, -uns, -r, -x, -n, -l, -ã, -ps e as terminadas em ditongo. Recebem acento, portanto as palavras: júri(s), vírus, álbum, álbuns, mártir, tórax, hífen, fácil, irmã(s) bíceps, fáceis.

Fique atento para as palavras paroxítonas terminadas em -en; elas recebem acento no singular, mas não são acentuadas no plural: hífen, hifens.

III. Palavras oxítonas: Acentuam-se os oxítonos terminados em -a(s), -e(s), -o(s), -em, -ens. São acentuadas as palavras cajá(s), jacaré(s), jiló(s), armazém, armazéns; mas não se acentuam saci e Aracaju.

IV. Monossílabos tônicos: Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em -a, -e, -o, seguidos ou não de -s. Assim vá(s), vê(s), pó(s). Como você vê, não são acentuados os monossílabos tônicos terminados em -i e -u, ou seja, não se acentua vi e tu.

Essas são consideradas as regras gerais da acentuação gráfica, mas há algumas regras complementares.

1. Ditongos abertos: São acentuados os ditongos abertos -éi(s), -éu(s), -ói(s) das palavras oxítonas. Assim, são acentuadas as palavras papéis, herói e véu. Mas, cuidado, porque o acento gráfico de uma palavra sempre é colocado na sua sílaba tônica, portanto papeizinhos, veuzinho e heroicamente, apesar de terem ditongos abertos, não são acentuadas. Essa regra acabou de ser modificada com o novo acordo.

2. Hiato -ôo e -êe: Com o novo acordo, não recebem mais acento circunflexo a primeira vogal dos hiato -oo e -ee: voo(s), lêem. Essa regra caiu com o novo acordo.

3. -i- e -u- tônicos em hiato: coloca-se acento nas vogais -i- e -u- que formam hiato com a vogal anterior: saída, miúdo. Mas, preste atenção: se as vogais -i- e -u- estiverem seguidas, na mesma sílaba, de -l-, -m-, -n-, -r-, -z-, elas não são acentuadas: Saul, ruim, constituinte, transeunte, atrair, raiz. Não se acentuam também as letras -i- e -u- dos hiatos se estiverem seguidas do dígrafo -nh-: rainha, graunha. Além disso, as paroxítonas com i e u tônicas precedidos de ditongo não receberam mais acentuado com o novo acordo.

4. Grupos -que-, -qui-, -gue-, -gui-: Esses quatro grupos não recebem mais nem acento agudo, nem trema. Ex ciquenta, oblique.

Acento diferencial

Observe as seguintes frases e use o acento gráfico convenientemente.

- a) Ontem, ele não pode vir.
- b) Podes por o livro na mesa.

- b.1) O pedestre para quando o sinal fecha.
- b.2) Não vieste, por que?

Nem todos os ques recebem acento.

- c) Todos tem preocupações.

- c.1) Os alunos do 1º grau vem à aula.

c.2) Muitos retem em suas casas livros da biblioteca.

- c.3) Tais medidas não convem.

Esses acentos são diferenciais.

Na frase a) são diferenciais de timbre;

nas frases b) diferenciais de intensidade;



Nas frases c) diferenciais de número.

Com a nova reforma ortográfica, os outros acentos diferenciais, caíram ficando apenas pôde e pôr (v)

O Dicionário Aurélio registra ainda o diferencial em FÔRMA (substantivo) de FORMA (substantivo e verbo). “Parece-nos inaceitável (não só nesta palavra, mas, talvez, sobretudo nela) a abolição do acento diferencial, decorrente da Lei n.º. 5.765, de 18/12/1971, que estabelece alterações no sistema ortográfico de 1943. Considerem-se estes versos de Manuel Bandeira: “Vai por cinquenta anos/ Que lhes dei a norma: / Reduzi sem danos / A fôrma a forma”. (Estrela da vida inteira, p. 51) Seria inteiramente impossível perceber o sentido da estrofe se não fora o acento diferencial.” Com a nova reforma esse acento passa a ser facultativo.



(Fonte: <http://farm1.static.flickr.com>).



ATIVIDADES

1. O texto a seguir está sem nenhuma acentuação gráfica, coloque-as.
 Hidrogenio sobre rodas

Promessa antiga de combustível limpo e eterno, o hidrogenio acaba de chegar ao tanque de um automovel. A Mazda, fabrica japonesa de automoveis, desenvolveu o primeiro prototipo, chamado HR-X. Suas vantagens são economicas e ecologicas. Obtido a partir da eletrolise da agua – a passagem de uma corrente eletrica que separa os atomos de hidrogenio dos de oxigenio -, o hidrogenio combustivel e uma fonte de energia renovavel. Alem disso, não polui o ar, pois sua combustão produz apenas agua. Não ha formação de monoxido ou dióxido de carbono, os principais responsaveis pela poluição nas grandes cidades.

O HR-X usa um motor do tipo rotativo, bastante diferente dos tradicionais. Em vez de pistões que se movimentam para cima e para baixo, possui um rotor horizontal. Assim a entrada do combustivel e a camara de combustão ficam separadas, impedindo que o hidrogenio – altamente inflamavel – sofra explosão fora do cilindro. Os resultados surpreendem: 100 HP de potencia, para apenas 998 cm³. Pareo para os melhores carros a gasolina. (Superinteressante, maio 1992)

2. Compare as frases: a) Aumento de impostos para venda de celulares.
 b) Aumento de impostos pára venda de celulares.

Há diferença de sentido entre as frases? Se há explique-a.

III. Nos parágrafos a seguir selecione as palavras acentuadas e agrupe-as: 1). proparoxítonas, 2). paroxítonas, 3). oxítonas e 4). monossílabas. Caso haja alguma que não se enquadre nessas regras liste-a e diga porque ela é acentuada.

O ritual clássico das consultas médicas é mais ou menos assim: o paciente diz onde dói, descreve alguns sintomas e pergunta se é grave. O médico junta os pedaços de informação, examina o doente,

relembra lições do passado, confronta mentalmente suas impressões com casos semelhantes que já passaram pelo consultório e – em poucos minutos – profere o diagnóstico. Na maioria das vezes, um nome tão intimidador que o paciente acha melhor não perguntar mais nada. Daí em diante, segue-se um monólogo. O médico exhibe seu conhecimento em meia dúzia de frases cifradas, dá uns conselhos paternais e rabisca uma receita ilegível.

Esse jogo de poder – em que o médico é o iluminado e o paciente é mero espectador – sobrevive há séculos. Na Grécia Antiga, a medicina era considerada uma ciência oculta, uma espécie de sacerdócio. O conhecimento devia ser guardado como um segredo pelos poucos eleitos que tiveram acesso a ele. A “letra de médico”, incompreensível para a maioria das pessoas (até para as mais cultas), é um resquício dessa herança.

IV. Todas essas formas verbais abaixo são acentuadas. Acentue-as. Depois agrupe as que são acentuadas pelo mesmo motivo: tínhamos – tinheis – fizéssemos – abolireis – atraireis – sobressaísse – contraído – retraíres – quereramos - jazesseis - constroi – saímos – estiveramos - influíram – doi - reuno –devessemos – moi - caiste – devíamos.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

I. Não creio que você tenha tido problemas em acentuar o texto. Veja o texto correto:

Hidrogênio sobre rodas

Promessa antiga de combustível limpo e eterno, o hidrogênio acaba de chegar ao tanque de um automóvel. A Mazda, fábrica japonesa de automóveis, desenvolveu o primeiro protótipo, chamado HR-X. Suas vantagens são econômicas e ecológicas.

Obtido a partir da eletrólise da água – a passagem de uma corrente elétrica que separa os átomos de hidrogênio dos de oxigênio -, o hidrogênio combustível é uma fonte de energia renovável. Além disso, não polui o ar, pois sua combustão produz apenas água. Não há

formação de monóxido ou dióxido de carbono, os principais responsáveis pela poluição nas grandes cidades.

O HR-X usa um motor do tipo rotativo, bastante diferente dos tradicionais. Em vez de pistões que se movimentam para cima e para baixo, possui um rotor horizontal. Assim a entrada do combustível e a câmara de combustão ficam separadas, impedindo que o hidrogênio – altamente inflamável – sofra explosão fora do cilindro. Os resultados surpreendem: 100 HP de potência, para apenas 998 cm³. Páreo para os melhores carros a gasolina. (Superinteressante, maio 1992)

II. É claro que muda o sentido. O sentido é o oposto. Na frase a) houve aumento de impostos na venda de celular; e na frase b) o aumento de impostos fez com que a venda de celulares parasse. Por essas frases você pode perceber quanto é importante a acentuação gráfica. Essas frases têm significação opostas.

III. 1). proparoxítonas = clássico, médicas, médico, diagnóstico, monólogo, séculos,

2). paroxítonas = consultório, dúzia, ilegível, Grécia, ciência, espécie, sacerdócio, incompreensível, resquício.

3). oxítonas = daí, até,

4). monossílabas = é, já, dá, há,

dói = é acentuada porque os ditongo aberto ói é acentuado, nas palavras oxítonas.

Como você pode ver, esse exercício é simples e a gente tem que prestar atenção para não passar pelas palavras acentuadas.

IV. grupo A = tínhamos, fizéssemos, requerêramos, estivéramos, devéssemos, devíamos. Todas são palavras paroxítonas.

grupo B = sobressaísse, contraído, saímos, influíram, reúno, caíste, atraíreis, retraíreis. Todos possuem í tônico em hiato

grupo C = tínheis, abolíreis, jazêsseis. São acentuadas as paroxítonas terminadas em ditongo.

grupo D = constrói, dói, mói. Toda oxítone terminada em ditongo aberto ói é acentuada.

Esse é um assunto novo, ou seja, você ainda não tinha estudado sobre palavras fonológicas no Ensino Fundamental e Médio, no entanto, é um assunto muito fácil. A palavra fonológica está sempre ligada à acentuação, depende sempre de um acento tônico para a sua existência, enquanto a palavra morfológica vai depender do sentido. É claro que nós só fizemos começar a falar da palavra mórfica. Na língua portuguesa II, você vai estudar morfologia e aí, sim, estudará muito mais sobre essas palavras mórficas. Aqui nós só mostramos que nem sempre as palavras fonológicas e as palavras morfológicas são as mesmas.

CONCLUSÃO

A acentuação gráfica obedece a regras da língua escrita. São normas que devem ser seguidas. Agora em 2009, o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa unificou a escrita dos países-irmãos Brasil, Portugal, Cabo Verde, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Timor Leste. Esse acordo foi assinado em 16 de dezembro de 1990, em Lisboa. O documento final teria que ser assinado, pelo menos, por cinco países para entrar em vigor, mas, na época, somente Portugal, Brasil e Cabo Verde tinham assinado. Agora, criou-se o Protocolo Modificativo que reduz para três o número de países que devem assinar, mas todos devem ratificar o novo protocolo. Assim, 17 anos depois, o Acordo entra em vigor. Veja algumas mudanças sugeridas no Acordo: 1). extinção do trema; 2). supressão dos circunflexos do hiato oo e ee; 3). eliminação do acento agudo nos ditongos abertos ei e oi de palavras paroxítonas como em assembléia, idéia, heróica, jibóia; 4). dos diferenciais ficam apenas pôde e por, mas forma passa a ser facultativo

RESUMO



Os grau de acentuação são quatro: as sílabas pré-tônicas possuem grau 1; as sílabas pós-tônicas possuem grau 0; as sílabas tônicas possuem grau 3; as sílabas subtônicas possuem grau 2.

A palavra fonológica é uma palavra ou conjunto de palavras subordinadas a um único acento tônico, enquanto a palavra mórfica está subordinada a um sentido, mesmo que seja puramente gramatical.

Regras gerais de acentuação:

São acentuadas:

- Monossílabas tônicas terminadas em -a(s) = vá; -e(s) = pé; -o(s) = só.
- Oxítonas terminadas em -a(s) = ficará; -e(s) = você; -o(s) = robô; -em = vintém; -ens = vinténs.
- Paroxítonas terminadas em -i(s) = lápis; -us = vírus; -um = fórum; -uns = médiuns; -r = éter; -x = fênix; -n = pólen; -l amável -ão(s) = órgão(s); -ã(s) = ímã; -ps = tríceps.
- Proparoxítonas, todas são acentuadas: pêssego, pudéssemos.

Regras complementares de acentuação

- Ditongos abertos acentuados: -éi(s) = platéia; -éu(s) = chapéus; -ói(s) = anzóis, somente nas palavras oxítonas
- Hiatos -oo e -ee: recebem mais acento circunflexo: -ôo = enjôo; -êe = crêem.
- -i- e -u- tônicos em hiato seguidos de -s e não seguidos de -nh: açai, país, bainha.
- Desaparece o trema.
- Acento diferencial : pôr(v), pôde(tempo passado).

As três funções fônicas são:
culminativa que serve para individualizar;
delimitativa ou demarcativa que serve para separar e
distintiva ou fonológica que serve para distinguir.
As duas primeiras são acessórias porque nem todas as
línguas possuem essas funções. Somente a função distintiva é
essencial.

MUDANÇAS NA ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTU- GUESA A PARTIR DE JANEIRO DE 2009

A partir de janeiro de 2009, Brasil, Portugal e os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste tiveram a ortografia unificada.

O português é a terceira língua ocidental mais falada, após o inglês e o espanhol. A ocorrência de ter duas ortografias atrapalha a divulgação do idioma e a sua prática em eventos internacionais.

Sua unificação, no entanto, facilitará a definição de critérios para exames e certificados para estrangeiros. Com as modificações propostas no acordo, calcula-se que 1,6% do vocabulário de Portugal seja modificado. No Brasil, a mudança será bem menor: 0,45% das palavras terão a escrita alterada. Mas apesar das mudanças ortográficas, serão conservadas as pronúncias típicas de cada país.

Em resumo, o que mudou na ortografia em 2009:

- As paroxítonas terminadas em ‘o’ duplo, por exemplo, não terão mais acento circunflexo. Ao invés de ‘abençôo’, ‘enjôo’ ou ‘vôo’, os brasileiros terão que escrever ‘abençoo’, ‘enjoo’ e ‘voo’;

- Não se usará mais o acento circunflexo nas terceiras pessoas do plural do presente do indicativo ou do subjuntivo dos verbos ‘crer’, ‘dar’, ‘ler’, ‘ver’ e seus derivados, ficando correta a grafia

‘creem’, ‘deem’, ‘leem’ e ‘veem’;

- Criação de alguns casos de dupla grafia para fazer diferenciação, como o uso do acento agudo na primeira pessoa do plural do pretérito perfeito dos verbos da primeira conjugação, tais como ‘louvámos’ em oposição a ‘louvamos’ e ‘amámos’ em oposição a ‘amamos’;

- O trema desaparece completamente. Estará correto escrever ‘linguiça’, ‘sequência’, ‘frequência’ e ‘quinqüênio’ - O

alfabeto deixa de ter 23 letras para ter 26, com a incorporação de ‘k’, ‘w’ e ‘y’;

- O acento deixará de ser usado para diferenciar ‘pára’ (verbo) de ‘para’ (preposição);

- Haverá eliminação do acento agudo nos ditongos abertos ‘ei’ e ‘oi’ de palavras paroxítonas. Palavras como ‘assembleia’, ‘ideia’, ‘heroica’ e ‘jiboia’. não serem mais acentuadas.

- Em Portugal, desaparecem da língua escrita o ‘c’ e o ‘p’ nas palavras onde ele não é pronunciado, como em ‘acção’, ‘acto’, ‘adopção’ e ‘baptismo’. O certo será ação, ato, adoção e batismo;

- Também em Portugal elimina-se o ‘h’ inicial de algumas palavras, como em ‘húmido’, que passará a ser grafado como no Brasil: ‘úmido’;

- Portugal mantém o acento agudo no e e no o tônicos que antecedem m ou n, enquanto o Brasil continua a usar circunflexo nessas palavras: acadêmico/acadêmico, gênio/gênio, fenômeno/fenômeno, bônus/bônus.

Fontes: Revista Isto É, Folha de São Paulo.

Você pode também acessar o site www.parabolaeditorial.com.br e ler o artigo do Professor Carlos Alberto Faraco. É uma distribuição gratuita.

REFERÊNCIAS

- BASÍLIO, Margarida. **Formação de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.
- GUIA DA REFORMA ORTOGRÁFICA. São Paulo: Online Editora, 2008.
- HENRIQUES, Cláudio Cezar. **Fonética, fonologia e ortografia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MANUAL da nova ortografia. Edição especial; agosto, 2008.
- MATTOSO CÂMARA JR, Joaquim. **Problemas de lingüística descritiva**. Petrópolis.: Vozes,2007.a
- Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2007.b
- MEIRELLES, Silvinha. Se Assim É, Assim Será? **Revista nova escola**. Edição especial.4. São Paulo: abril, 2007.
- Revista ISTO É** n 36; 12 de setembro de 2007.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, 2007.
- SAPIR, Edward. **A linguagem: introdução ao estudo da fala**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1971.
- TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 2007.
- WINTER, Neumar Costa. **Reforma ortográfica 2009**. Curitiba: Juruá, 2009.